



## Trabalhos Científicos

**Título:** ‘seguimento De Lactentes Hospitalizados Por Bronquiolite: Fatores Associados Com Crises De Sibilância, Retornos Ao Serviço De Emergência E Hospitalizações’.

**Autores:** FERNANDA DAVID ANJULA (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), ANDREZA LUIZA RODRIGUES MOREIRA DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), CAMILLA DE SOUZA BRAGA (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), GUSTAVO FALBO WANDALSEN (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), FÁTIMA RODRIGUES FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ)

**Resumo:** Introdução: Há poucos estudos brasileiros que avaliaram coortes de lactentes hospitalizados por Bronquiolite e mensuraram a utilização de serviços de saúde por estas crianças. Objetivo: Avaliar a incidência da utilização de serviços de saúde (consultas ao serviço de emergência e hospitalizações) e os fatores associados às crises de sibilância em lactentes hospitalizados por Bronquiolite em um hospital privado de São Paulo. Métodos: Trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional. Foram selecionados os casos hospitalizados por Bronquiolite entre Janeiro e Dezembro de 2018, com idade à admissão entre 3 e 24 meses. Os prontuários das crianças foram revisados nos 12 meses subsequentes à alta hospitalar. Resultados: No total, 523 lactentes foram incluídos, sendo 57% do sexo masculino. Dentre todos: 70,9% dos lactentes procuraram o serviço de emergência hospitalar pelo menos uma vez nos 12 meses subsequentes à alta hospitalar, 48,8% procuraram mais de uma vez (retorno recorrente), 31,2% mais de duas vezes (retorno frequente) e 20,8% foram novamente hospitalizados. Internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi o único fator associado com retornos recorrentes (OR: 2,08 [IC95%: 1,2 – 3,7]) e retornos frequentes (OR: 2,03 [1,2 – 3,5]) ao serviço de emergência, assim como novas hospitalizações (OR: 2,02 [1,2 – 3,4]). Nos 12 meses de avaliação 52,4% lactentes obtiveram o diagnóstico de sibilância pelo menos uma vez e 21,6% de sibilância recorrente (mais de 1 vez). Na análise multivariada, Bronquiolite com idade 8804, 6 meses (OR: 2,86 [1,1 – 3,4]) e internação em UTI (OR: 2,00 [1,1 – 3,7]) se associaram com maior frequência de sibilância no seguimento, enquanto que internação em UTI (OR: 1,80 [1,0 – 3,1]) se associou também com sibilância recorrente. Conclusões: Lactentes hospitalizados por Bronquiolite apresentam elevada morbidade no ano subsequente à alta hospitalar, aqueles internados em UTI tem mais chance de recorrência de sibilância e hospitalizações.